

Aprobado em Assembleia de Freguesia a 23/04/2026
A. [assinatura]

Moção
Comemorar Abril, defender a Constituição,
os direitos e o Poder Local Democrático

Celebramos a Revolução de Abril, acontecimento maior da história contemporânea portuguesa, e assinalamos igualmente os 50 anos da Constituição da República Portuguesa, expressão maior das transformações democráticas, económicas, sociais e culturais abertas pelo processo revolucionário iniciado em 25 de Abril de 1974.

A Revolução de Abril devolveu a liberdade e a democracia ao povo português, pôs fim ao fascismo, à repressão e à guerra colonial, consagrou direitos fundamentais dos trabalhadores e do povo, afirmou a soberania nacional e abriu caminho a conquistas como o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, a Segurança Social, o direito à habitação e o Poder Local Democrático.

Comemorar Abril é afirmar o seu carácter libertador, transformador e emancipador, rejeitando o branqueamento do fascismo e a falsificação da história. É também lembrar que o que falta cumprir não resulta de Abril, mas da política de direita que, ao longo de décadas, procurou limitar e destruir importantes conquistas alcançadas pelos trabalhadores e pelo povo.

Em 2026, comemorar Abril é também fazê-lo num contexto de ofensiva contra direitos laborais, sociais e democráticos. O chamado pacote laboral do actual Governo representa um retrocesso nos direitos dos trabalhadores, ao atacar a estabilidade no emprego, a contratação colectiva e a valorização do trabalho.

Ao mesmo tempo, persistem políticas que fragilizam o SNS, desvalorizam a Escola Pública, atacam a Segurança Social, agravam a crise da habitação e o custo de vida.

Esta realidade tem expressão concreta em Campanhã, onde os problemas da habitação, dos baixos salários, da precariedade, dos transportes, dos serviços públicos e das condições de vida continuam a afectar milhares de pessoas. Comemorar Abril em Campanhã é também afirmar o direito da população a viver com dignidade.

Comemorar Abril é ainda defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia, a sua capacidade de resposta e a sua proximidade às populações, bem como valorizar a luta dos trabalhadores e o significado do 1.º de Maio, data maior de afirmação dos direitos laborais, da justiça social e da solidariedade entre trabalhadores.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Campanhã, reunida em sessão de 23 de Abril de 2026, delibera:

1. Saudar a Revolução do 25 de Abril e os 50 anos da Constituição da República Portuguesa, bem como o património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que Abril representou e representa;
2. Reafirmar a actualidade dos valores de Abril e a necessidade de defesa e cumprimento da Constituição da República Portuguesa;
3. Expressar preocupação face à ofensiva contra direitos laborais e sociais, designadamente ao chamado pacote laboral;
4. Saudar o 1.º de Maio e a luta dos trabalhadores em defesa dos direitos conquistados, por melhores salários, melhores pensões, melhores condições de vida e por uma política ao serviço do povo e do País;
5. Exortar os órgãos autárquicos a promoverem os valores de Abril e a sua transmissão às novas gerações.

Campanhã, 23 de Abril de 2026,

A CDU - Campanhã